

Relatório Técnico

Pesquisa Comparativa de Preços –Itens da cesta básica 2025.

A presente pesquisa foi realizada entre os dias 03 a 07 novembro de 2025, em seis estabelecimentos comerciais (supermercados) desta cidade.

O objetivo desse levantamento realizado pela equipe do PROCON Anápolis, é alertar ao consumidor quanto às variações de preços de alguns produtos presentes na cesta básica do DIEESE.

Com base na diversidade de política de preços, adotada individualmente por cada estabelecimentos, definimos os seguintes parâmetros para a realização da pesquisa de preços:

- ✓ Coleta de preços pelos técnicos do órgão, “*in loco*”, sempre acompanhado de um responsável pelo estabelecimento no momento da coleta, onde este atesta por meio de assinatura a veracidade das informações coletadas;
- ✓ Os estabelecimentos pesquisados (lojas físicas), de diferentes tamanhos (portes), foram escolhidos aleatoriamente, distribuídos pelas várias regiões do município.
- ✓ Os preços refletem a realidade praticada no momento da coleta, podendo sofrer variações para mais ou para menos, já que tais produtos não são tabelados e não cabe a este órgão consumerista controlar os preços que são praticados no mercado de consumo.
- ✓ Para fins de comparação foi adotado o critério de “**menor preço.**” Foram considerados apenas produtos com as mesmas características, independentemente da marca.
- ✓ Ressalte-se ainda que o consumidor deve estar atento às marcas dos produtos oferecidos pelos fornecedores, inclusive realizando breve pesquisa acerca da qualidade e durabilidade dos itens de acordo com sua marca.

Estrutura da Cesta Básica de alimentos de acordo com a região “1”

(Onde se encontra o Estado de Goiás)

As respectivas quantidades mensais de cada item são diferentes por regiões e foram definidas pelo Decreto 399/1939 que continua em vigor. A sua estrutura, região 1 (um) encontra-se na tabela abaixo:

Alimentos	Região 1
Carne	6,0kg
Leite	7,5litro
Feijão	4,5 kg
Arroz	3,0 kg
Farinha	1,5 kg
Batata	6,0 kg
Legumes (tomate)	9,0 kg
Pão francês	6,0 kg
Café em pó	600 g.
Frutas (banana)	90 unid.
Açúcar	3,0 kg
Óleo	900 ml
Manteiga/margarina	750 g.

Tabela 1. Componentes da Cesta Básica Nacional na região um (SP, MG, ES, RJ, GO e DF) segundo a DIEESE.

Estabelecimentos	Endereços
Supermercado Super VI	Rua Visconde de Itaúna, 690 Centro
Supermercado Villefort	Rua Pereira do Lago Qd.3 Lt 1 a 8 Jd Europa 1 ^a e 2 ^a Etapa.
Supermercado Mini Preço	Av. Central Qd.7 Lt. 11 Bairro Idelfonso Límírio.
Supermercado Hiper VIP	Av. Universitária, 2221-35 Vila Santa Isabel.
Supermercado Assaí	Av. Universitária, 765 Jardim Bandeirante.

Supermercado Atacadão	BR, 060, KM 123 Setor Tropical.
-----------------------	---------------------------------

Tabela 2. Estabelecimentos visitados na presente pesquisa

Resultados da Pesquisa variações de preços entre o maior e menor preço nos estabelecimentos:

Principais variações entre menor e maior preço		
Papel Higiênico Folha Simples (pc 4 unid.)		138%
Menor Preço	R\$ 3,19	Atacadão
Maior Preço	R\$ 7,60	Villefort

Sabão em Barra (pc900kg)		118%
Menor Preço	R\$ 5,49	Atacadão
Maior Preço	R\$ 11,99	Mini Preço

Café em pó (pc500g)		118%
Menor Preço	R\$ 17,99	Super Vi
Maior Preço	R\$ 39,19	Mini Preço

Sabonete (85-g unid.)		101%
Menor Preço	R\$ 0,99	Hiper Vip
Maior Preço	R\$ 1,99	Mini Preço

Sabão em Pó (sachê ou cx 800g)		97%
Menor Preço	R\$ 5,49	Atacadão
Maior Preço	R\$ 11,39	Mini Preço

Macarrão espaguete(pac.500g)		85%
Menor Preço	R\$ 1,89	Villefort
Maior Preço	R\$ 3,49	Mini Preço

Ao comparar o impacto dos valores da Cesta Básica Nacional no salário mínimo é possível medir a variação do poder de compra deste. Com isso, conseguimos analisar quanto o salário-mínimo pode suprir as necessidades básicas de um indivíduo adulto durante o mês.

Valor da Cesta Básica - Cidade de Anápolis (para 1 indivíduo adulto)						
ALIMENTOS	REGIÃO 1	Padrão Pesquisa	Preço Médio Pesquisado	Preço Total Médio	Menor Preço	Maior Preço
Arroz – tipo 1 (pac. 5 Kg)	3,0 kg	5,0 kg	R\$ 16,08	R\$ 9,65	R\$ 7,62	R\$ 10,79
Feijão Cariquinha (pac. 1 Kg)	4,5 kg	1 kg	R\$ 4,68	R\$ 21,08	R\$ 16,16	R\$ 26,06
Açúcar Cristal (pac. 5 Kg)	3,0 kg	5,0 kg	R\$ 14,40	R\$ 8,64	R\$ 7,47	R\$ 9,89
Batata (Kg)	6,0 kg	1 kg	R\$ 3,77	R\$ 22,63	R\$ 16,14	R\$ 23,94
Banana kg	4,0 kg	1 kg	R\$ 5,37	R\$ 21,49	R\$ 15,96	R\$ 23,96
Café em Pó (pac. 500 g)	600 gr	500gr	R\$ 26,98	R\$ 32,37	R\$ 21,59	R\$ 47,03
Farinha de Trigo (pac. 1 Kg)	1,5 kg	1 kg	R\$ 3,34	R\$ 5,01	R\$ 4,47	R\$ 6,74
Tomate (kg)	9,0 kg	1 kg	R\$ 5,24	R\$ 47,15	R\$ 35,91	R\$ 53,91
Margarina (pote c/ 500 g)	750 gr	500 gr	R\$ 7,12	R\$ 10,68	R\$ 8,82	R\$ 12,44
Óleo de Soja (900 ml)	900 ml	900 ml	R\$ 7,72	R\$ 7,72	R\$ 7,39	R\$ 8,49
Leite Integral (cx 1L)	7,5 litro	1 litro	R\$ 4,52	R\$ 33,93	R\$ 29,18	R\$ 37,43
Pão Francês Kg	6,0 kg	1 kg	R\$ 15,78	R\$ 94,67	R\$ 89,40	R\$ 113,94
Carne de 1ª	6,0 kg	1 kg	R\$ 43,63	R\$ 261,76	R\$ 239,40	R\$ 311,40
			TOTAL	R\$ 576,77	R\$ 499,50	R\$ 686,01

Preço Médio da Cesta Básica –Produtos definidos pela DIEESE

- **Comprometimento da Renda:**

Um indivíduo adulto que recebe um salário mínimo de **R\$ 1.518,00** comprometerá R\$576,77 de sua renda com a cesta básica individual, segundo os valores médios apurados pelo Procon Anápolis.

- **Percentual do Salário Mínimo:**

Isso representa **38%** do salário mínimo destinado à alimentação básica.

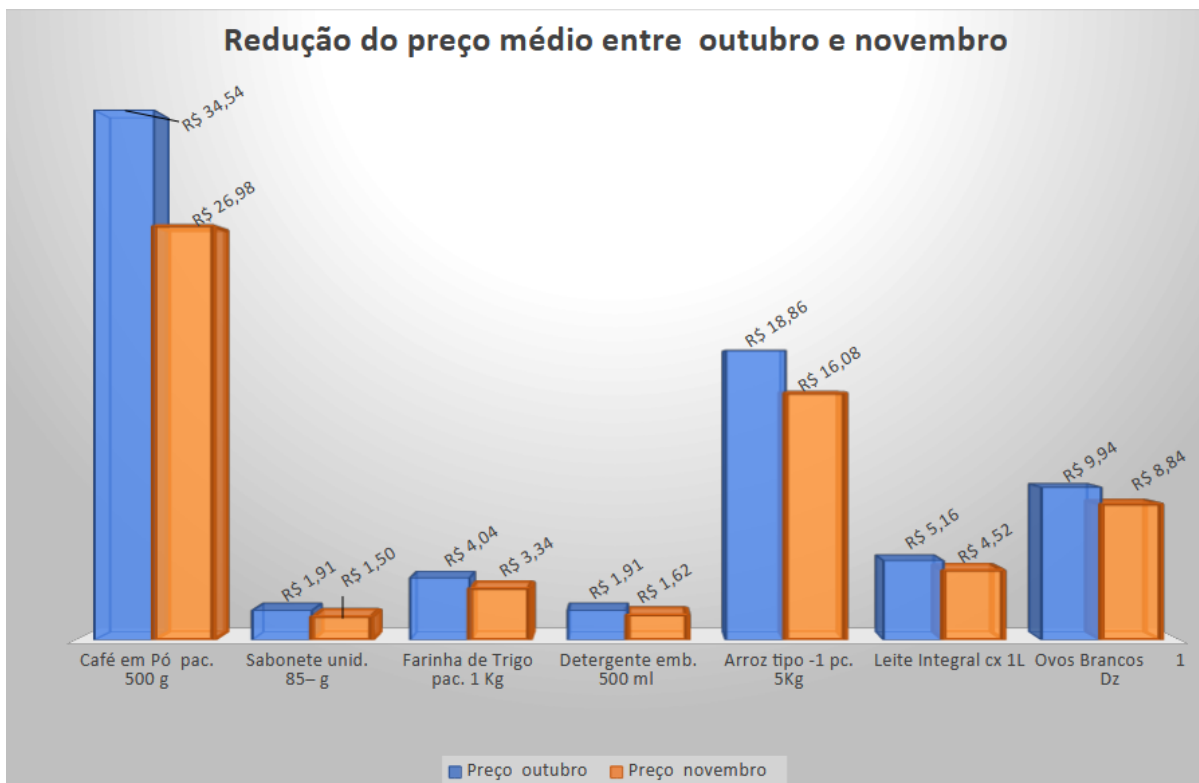
- **Evolução do Preço da Cesta Básica:**

Outubro: R\$ 628,55

Novembro: R\$ 576,77

Variação: **Redução de R\$ 51,78.**

O gráfico apresentado ilustra a tendência de deflação em uma seleção de produtos de consumo básico no período comparativo entre outubro e novembro. Houve uma deflação nos produtos essenciais da cesta básica.



Destaques da redução:

Café em Pó (Pac. 500g): Este item registra a maior redução em termos absolutos. O preço médio declina de R\$ 34,54 para R\$ 26,98, o que representa uma **queda** substancial de **28%**. Tal redução tem um impacto significativo no orçamento doméstico, dada a relevância do produto na cesta básica.

Sabonete 85g: em segundo lugar, teve o seu preço ajustado de R\$1,91 para R\$1,50, o que corresponde a **-27%**. Este decréscimo é notável por se tratar de um produto essencial.

A farinha de trigo 1kg também exhibe **redução** significativas de R\$4,04 para R\$3,34, de **21%**.

Detergente Líquido (Emb. 500 ml): com a redução de R\$ 1,91 para R\$ 1,62, o produto registrou uma **queda de 18%**.

A **redução percentual de 17%** no preço do arroz é de extrema relevância para o consumidor brasileiro. Por se tratar de um item essencial e componente básico da

alimentação diária, essa queda de custo tem um impacto direto e imediato no orçamento doméstico e no poder de compra das famílias.

Já o leite integral (Cx 1L): apresentou **uma queda** que passa de R\$ 5,16 para R\$ 4,52, equivalente a **14%**.

O item Ovos Brancos (1 dúzia) registrou a menor redução percentual da amostra, passando de um preço médio de R\$ 9,94 em outubro para R\$ 8,84 em novembro, o que corresponde a uma variação de **-12%**.

Dica para o consumidor:

Reduflação e o Código de Defesa do Consumidor

A prática da **reduflação**, que consiste em diminuir a quantidade ou o peso dos produtos (a chamada **gramatura**) enquanto se mantém o preço, é uma estratégia utilizada por algumas empresas. No entanto, ela não é ilegal, desde que o consumidor seja informado de forma clara, precisa e ostensiva sobre a alteração.

O **Código de Defesa do Consumidor (CDC)** trata dessa questão nos seguintes artigos:

- **Art. 6º, inciso III:** Garante ao consumidor o direito à **informação clara e adequada** sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.
- **Art. 31:** Estabelece que a oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço e riscos.

Isso significa que as empresas não podem esconder a redução de peso ou volume dos produtos. Elas são obrigadas a informar o consumidor de forma **visível e fácil de entender** sobre qualquer alteração na quantidade.

A prática de reduzir o conteúdo da embalagem sem avisar o consumidor de forma clara e objetiva é considerada ilegal, pois viola o direito à informação.

Procon Orienta:

O Procon Anápolis alerta a população: Algumas fábricas de sabão em barra estão reduzindo a gramatura (peso) de seus produtos. Essa prática exige a atenção redobrada dos consumidores para garantir uma compra consciente. É fundamental que os consumidores estejam cientes das regulamentações que protegem seus direitos, especialmente no que se refere às informações contidas nos rótulos dos produtos.

A Diretoria Municipal de Defesa do Consumidor segue atuando firmemente na fiscalização e na orientação educativa da população, a fim de **garantir a proteção dos direitos básicos do consumidor**, em conformidade com os princípios da dignidade da pessoa humana e da ordem econômica previstos na Constituição Federal.

Por fim, o PROCON Anápolis, informa que o objetivo da pesquisa é de esclarecer o público a buscar uma compra saudável, segura e sem intercorrências futuras, frisando ainda que os resultados colhidos na pesquisa não poderão ser utilizados para fins publicitários.

Anápolis, 07 de novembro de 2025

Dulcilene G. de Moraes
Departamento de Pesquisa e Educação.

Pedro Henrique Fonseca Bernardes.
Gerente de Fiscalização.

Longuimar José de Souza
Diretor municipal de Defesa do Consumidor
Procon/Anápolis.